

ONU Mulheres aponta aumento da violência online contra jornalistas e comunicadoras

Category: BRASIL,GERAL,TECNOLOGIA e CIÊNCIA
escrito por Chellsen Carneiro | 4 de maio de 2026



Relatório indica crescimento da autocensura e alerta para impactos na saúde mental e na liberdade de expressão.

Um relatório divulgado pela ONU Mulheres, em parceria com a organização TheNerve e outros colaboradores, revela o avanço da violência online contra mulheres jornalistas, ativistas e defensoras de direitos humanos. O estudo destaca que os ataques digitais têm provocado aumento da autocensura e impactos significativos na saúde mental dessas profissionais.

De acordo com o documento Ponto de Virada: Violência Online, Impactos, Manifestações e Reparação na Era da IA, 12% das entrevistadas relataram ter sofrido compartilhamento não consensual de imagens pessoais, incluindo conteúdos íntimos. Além disso, 6% afirmaram ter sido vítimas de deepfakes, enquanto quase uma em cada três recebeu mensagens com investidas sexuais não solicitadas.

O levantamento também aponta que 41% das mulheres passaram a se autocensurar nas redes sociais para evitar abusos, enquanto 19% relataram restrições em sua atuação profissional. Entre jornalistas e trabalhadoras da mídia, o índice de autocensura nas redes chegou a 45% em 2025, um aumento de 50% em relação a 2020. Já no ambiente de trabalho, quase 22% disseram ter

limitado sua atuação por conta da violência digital.

Segundo os organizadores do estudo, os ataques são frequentemente coordenados e têm como objetivo silenciar mulheres em espaços públicos, além de prejudicar sua credibilidade profissional e reputação pessoal.

O relatório também mostra um aumento na busca por justiça. Em 2025, 22% das jornalistas e profissionais da mídia relataram ter denunciado casos de violência online à polícia, o dobro do registrado em 2020. Além disso, cerca de 14% afirmaram ter adotado medidas legais contra agressores, facilitadores ou empregadores.

Os impactos na saúde mental também são expressivos: 24,7% das entrevistadas relataram diagnóstico de ansiedade ou depressão relacionados à violência online, enquanto quase 13% afirmaram ter desenvolvido transtorno de estresse pós-traumático (TEPT).

A chefe da Seção de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres da ONU Mulheres, Kalliopi Mingerou, destacou que o avanço da inteligência artificial tem agravado o problema. Segundo ela, as novas tecnologias facilitam práticas abusivas e ampliam os danos causados às vítimas.

Outro ponto destacado é a fragilidade da proteção legal. Dados do Banco Mundial indicam que menos de 40% dos países possuem leis específicas para combater assédio e perseguição no ambiente digital. Globalmente, cerca de 1,8 bilhão de mulheres e meninas, o equivalente a 44%, ainda não contam com proteção legal adequada contra esse tipo de violência.

O relatório reforça a necessidade de respostas mais rápidas e eficazes por parte de governos, sistemas de justiça e plataformas digitais para enfrentar o problema e garantir a segurança de mulheres no ambiente online.

Fonte: Agência Brasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 04/05/2026/10:04:41

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com